

## **O CRESCIMENTO ECONÔMICO DE PORTO NACIONAL E AS PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UMA ANÁLISE DE INDICADORES DE 2000 A 2020**

*The economic growth of Porto Nacional and the prospects for regional development: an analysis of indicators from 2000 to 2020*

**Antuniêta de Sousa Araújo<sup>1</sup>**

**Adão Francisco de Oliveira<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Este estudo analisa a relação entre crescimento econômico e desenvolvimento social em Porto Nacional-TO (2000–2020), com base em indicadores como PIB, IDH, renda e educação. Utiliza abordagem mista, com dados do IBGE, PNUD e outros. Fundamentado em autores como Oliveira e Santos, visa identificar se o crescimento gerou melhorias reais na qualidade de vida.

**Palavras-chaves:** Crescimento econômico; Desenvolvimento social; Desigualdade.

### **INTRODUÇÃO**

Porto Nacional, localizada na região central do Tocantins, destaca-se como um dos principais centros econômicos do estado, com forte atuação nos setores do agronegócio, comércio e serviços. Sua posição estratégica à beira do Rio Tocantins sempre foi relevante, como aponta Oliveira (1997, p. 11), ao afirmar que a cidade "alcançou certa importância na região norte do Estado de Goiás, principalmente por sua posição estratégica à beira do rio Tocantins, via de comunicação com outros centros comerciais como o Pará".

Nas últimas décadas, o crescimento do PIB municipal, impulsionado pela produção de grãos, proximidade com a BR-153 e a Ferrovia Norte-Sul, consolidou Porto Nacional como uma das maiores economias do estado. Entretanto, esse crescimento econômico não se traduz, necessariamente, em desenvolvimento social. Embora o PIB tenha crescido, a cidade ainda enfrenta desigualdades socioeconômicas significativas.

Santos (2020, p. 24) destaca que, apesar do crescimento do agronegócio, a maioria da população não teve suas condições de vida melhoradas, resultando em uma concentração de benefícios em poucos grupos.

---

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [antunieta.araujo@uft.edu.br](mailto:antunieta.araujo@uft.edu.br)

<sup>2</sup> Doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Goiás, Brasil (2011) Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins, Brasil. E-mail: [adaofrancisco@gmail.com](mailto:adaofrancisco@gmail.com)

Vieira (2009, p. 18) faz uma distinção entre crescimento econômico e desenvolvimento ao afirmar que:

"Crescimento econômico significa o aumento da capacidade produtiva da economia e, portanto, da produção de bens e serviços, de determinado país ou área econômica. O crescimento é calculado pela evolução do crescimento anual do Produto Nacional Bruto – PNB ou pelo Produto Interno Bruto – PIB. O crescimento de uma economia é indicado ainda pelo crescimento de sua força de trabalho, a receita nacional poupada e investida, e o grau de aperfeiçoamento tecnológico. Já o desenvolvimento econômico é o crescimento econômico acompanhado pela melhoria do padrão de vida da população e por alterações fundamentais na estrutura econômica e social." (VIEIRA, 2009, p. 18)

A pesquisa tem como objetivo central analisar a relação entre crescimento econômico e desenvolvimento social em Porto Nacional-TO, entre 2000 e 2020, buscando identificar os impactos na qualidade de vida da população. Especificamente, analisa-se a evolução econômica do município, os efeitos desse crescimento nos indicadores sociais e a comparação com outros municípios tocantinenses.

A pesquisa Justifica-se pela necessidade de compreender se o crescimento tem resultado em benefícios concretos e distribuídos de forma que integre todos os indivíduos. Nesse sentido, Oliveira (2022) aponta que o "desenvolvimento econômico deve resultar do crescimento econômico e necessariamente deverá estar acompanhado de melhorias visíveis na qualidade de vida da população".

## **METODOLOGIA**

A pesquisa adotou uma abordagem metodológica que integra pesquisa bibliográfica, quantitativa e qualitativa. A abordagem quantitativa usou dados secundários de fontes oficiais como IBGE, RURALTINS, SEDUC, Bolsa Família, DataSUS, PNUD e SEPLAN-TO, abordando indicadores econômicos, sociais e ambientais de Porto Nacional no período de 2000 a 2020.

A abordagem qualitativa focou nas percepções e experiências da população sobre o desenvolvimento social. Segundo Chizzotti (2010), a pesquisa qualitativa busca compreender a relação entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito, captando significados, crenças e valores que não podem ser expressos em números.

A análise fundamentou-se nas teorias de autores como Oliveira (1997, 2019, 2022), Santos (2020), Vieira (2009), Lima Júnior e Oliveira (2023), e Oliveira e Lima (2003), fornecendo uma base sólida para interpretar os dados coletados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos dados entre 2000 e 2020 revela um crescimento significativo do PIB de Porto Nacional, sobretudo pela expansão do agronegócio. Em 2020, o município registrou um PIB de R\$ 3,6 bilhões, com destaque para soja (77% das exportações) e milho (21%).

Apesar disso, os indicadores sociais demonstram distribuição desigual dos benefícios econômicos. Em 2013, cerca de 23,6% da população recebia o Bolsa Família. Mesmo com o aumento do PIB, o índice permaneceu elevado: em 2020, 26,2% da população ainda dependia

do programa. Isso indica que o crescimento econômico não reduziu as desigualdades sociais de forma significativa.

No tocante à educação, os dados do IDEB mostram uma queda entre 2019 (5,7) e 2021 (5,0). Embora em 2023 o índice tenha subido para 5,2, Porto Nacional continuava abaixo de cidades como Palmas (6,3) e Paraíso do Tocantins (6,3). Isso sugere que o crescimento econômico não se refletiu em melhorias na qualidade da educação, que representa um fundamento essencial para construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Portanto, os resultados analisados apontam para um panorama de crescimento econômico relevante, porém desvinculado de melhorias consideráveis na qualidade de vida da população. A concentração dos ganhos oriundos do agronegócio e as desigualdades de acesso aos serviços essenciais, como educação, revelam um padrão de desenvolvimento que reforça a exclusão social.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa demonstra que, embora Porto Nacional tenha apresentado crescimento econômico entre 2000 e 2020, os benefícios não foram amplamente distribuídos. A dependência de programas sociais e a estagnação dos indicadores educacionais revelam um padrão de desenvolvimento excludente.

A realidade de Porto Nacional reforça a distinção fundamental entre crescimento econômico e desenvolvimento. O aumento da riqueza gerada não implica, por si só, em melhores condições de vida para a população. Para que o crescimento se transforme em desenvolvimento regional efetivo, é indispensável a implementação de políticas públicas integradas que fortaleçam a infraestrutura urbana, qualifique a mão de obra local e promovam igualdade e equidade a toda população.

## **REFERÊNCIAS**

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Recuperação Automática – SIDRA**. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: jan. 2025.

OLIVEIRA, Adão F. de. **Educação, Território e Desenvolvimento Regional**. Porto Nacional – TO: OPTE; Goiânia – GO: C&A Alfa Comunicação, 2022.

OLIVEIRA, Maria de Fátima. **Um Porto no Sertão: Cultura e Cotidiano de Porto Nacional (1880-1910)**. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Goiás, 1997.

SANTOS, Roberto Souza. **(De)senvolvimento regional, fronteira e o espaço do agronegócio no Tocantins: crescimento econômico sem distribuição de renda**. Artigo publicado em 08 jan. 2020.

VIEIRA, Edmar. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Atlas, 2009.